

**ESBOÇO DAS
MENSAGENS PARA O TREINAMENTO DE TEMPO INTEGRAL
NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2013**

**TEMA GERAL:
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Quinze

A grande resposta ao livro de Jó

Leitura bíblica: Jó 1:1; 10:13; 42:5-6

- I. O livro de Jó nos deixa com uma pergunta importante de duas partes: qual é o propósito de Deus ao criar o homem e qual é o propósito de Deus ao lidar com o Seu povo escolhido? – Jó 1:1; 10:12-13; 13:3-4.**
- II. A grande resposta a essa pergunta importante, o mistério escondido em Deus durante as eras, é a economia eterna de Deus, que é a intenção eterna de Deus com o desejo do Seu coração para dispensar-Se em Sua Trindade divina ao Seu povo escolhido para ser sua vida e natureza, a fim de que eles se tornem iguais a Ele para Sua expressão – 1Tm 1:3-4; Ef 1:22-23; 3:9, 19; Gn 1:26; Is 43:7.**
- III. A economia de Deus é Deus tornar-se homem na carne mediante a encarnação a fim de que o homem se torne Deus (mas não na Deidade) no Espírito por meio da transformação, para a edificação de Deus no homem e o homem em Deus para ganhar um homem-Deus coletivo:**
 - A. As transformações mais maravilhosas, excelentes, misteriosas e todo-inclusivas do Deus eterno e Triúno ao tornar-Se homem são o mover de Deus no homem para o cumprimento da Sua economia eterna – Jo 1:14, 29; 3:14; 12:24; At 13:33; 1Pe 1:3; 1Co 15:45b; At 2:36; 5:31; Hb 4:14; 9:15; 7:22; 8:2.
 - B. A transformação do homem tripartido é o mover de Deus para deificar o homem, para constituir o homem com o Deus Triúno processado e consumado, tornando o homem Deus em vida e natureza, mas não na Deidade para a expressão coletiva do Deus Triúno – Rm 12:2; 2Co 3:18; 1Jo 3:2; Ap 4:3; 21:11; 22:17a.
- IV. O propósito principal do sofrimento neste universo, especialmente no que diz respeito aos filhos de Deus, é que por meio dele, a própria natureza de Deus seja trabalhada na natureza do homem a fim de que o homem ganhe Deus ao máximo – 2Co 1:8-9; 4:16:**
 - A. Embora o Deus vivo possa realizar muitos atos a favor do homem, Sua vida e natureza não são trabalhadas no homem; quando o Deus de ressurreição opera, Sua vida e natureza são trabalhadas no homem – 2Co 4:16:
 1. Deus não está trabalhando para tornar conhecido Seu poder em atos externos, mas está trabalhando para Se transmitir e trabalhar no homem – Gl 4:19.
 2. Deus usa o ambiente a fim de trabalhar a Sua vida e natureza em nós – 2Co 4:7-12; 1Ts 3:3; Jo 16:33.
 3. Para viver em ressurreição e ser constituído com o Deus de ressurreição, devemos ser conformados à imagem de Cristo como o Filho primogênito de Deus por meio de “todas as coisas” – Rm 8:28-29; Hb 12:10; Jr 48:11.

4. Ao passarmos por aflições, deve ocorrer um renovar contínuo em nós diariamente para que Deus possa cumprir o desejo do Seu coração de nos tornar a Nova Jerusalém – Ez 36:26; 2Co 4:16; 5:17; Ap 21:2.
 5. A verdadeira vida cristã é ter o Deus de ressurreição acrescentado a nós de manhã até a noite e diariamente – Cl 2:19; Rm 8:10, 6, 11.
- B. Em todos os tratamentos de Deus com Jó, a intenção de Deus era reduzi-lo a nada, mas manter a sua existência (Jó 2:6) para que ele tenha tempo de Se dispensar a Jó; Deus somente se preocupa com uma coisa: ser trabalhado em nós.

V. O mover do Deus Triúno para deificar o homem para o cumprimento da Sua economia a fim de ter Sua expressão coletiva é totalmente no espírito mesclado, o Espírito divino mesclado com o nosso espírito humano como um só espírito – 1Co 6:17; Ap 1:10; 4:2; 17:3; 21:10; cf. Jó 12:10; 32:8:

- A. Devemos colocar a nossa mente no espírito, prestar atenção e cuidar dele, fazendo tudo de acordo com o Espírito, exercitando o nosso espírito – Gl 5:16, 25; 6:18; Rm 8:4; Ml 2:15-16; 1Tm 4:7; 1Ts 5:17; Ef 6:18; Jd 19-21.
- B. O Deus que contemplamos hoje é o Espírito consumado e podemos contemplá-Lo em nosso espírito – 2Co 2:10; 2Tm 4:22:
 1. Ver Deus nos transforma, e vê-Lo é ganhá-Lo – 2Co 3:16, 18; Mt 5:8; Ap 22:4.
 2. Quanto mais vemos Deus e O amamos, mais negamos e odiamos a nós mesmos – Jó 42:5-6; Is 6:5; Lc 14:26.
- C. Somente o Deus Triúno processado e consumado vivendo em nós como o Espírito todo-inclusivo em nosso espírito pode ser um vencedor – 1Jo 5:4; Jo 3:6b; 2Co 4:13; Rm 8:2.
- D. Uma vez que façamos tudo segundo o Espírito, podemos experimentar a encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão com o derramamento do Espírito; isso nos fará ser a igreja de Deus, o Corpo de Cristo, o novo homem e o organismo do Deus Triúno, que se consumará na Nova Jerusalém – Fp 1:19; Ef 4:4.
- E. O propósito de Deus ao lidar com o Seu povo é que Ele quer que o Seu povo O ganhe, participe Dele, O possua e O desfrute cada vez mais, mais do que todas as outras coisas, até que eles tenham o desfrute máximo para que se tornem a Nova Jerusalém – Fp 3:8-9; Ap 21:2.
- F. Esse é todo o Novo Testamento como a grande resposta a Jó e a importante pergunta com relação ao propósito de Deus ao criar o homem e ao lidar com o Seu povo escolhido.

VI. Ao Deus aparecer para Jó, ele O viu, ganhando Deus em sua experiência pessoal e abominando a si mesmo – Jó 38:1-3; 42:1-6:

- A. A fim de ver Deus, devemos exercitar o nosso espírito – Ef 1:17-18; 3:16-17; 1Co 2:9-16; 2Co 4:13:
 1. Quanto mais O contemplamos em nosso espírito, mais recebemos todos os Seus ingredientes em nós como nosso suprimento interior – 2Co 4:16-18.
 2. Em meio às nossas aflições, devemos prestar atenção ao nosso espírito, tomando o Senhor como a nossa habitação, nosso segredo de suficiência – 2Co 2:13; 7:5-6; Ml 2:15-16; Sl 91:1; Fp. 4:11-13; Sl 90:1-11; 31:20; Is 32:2.
- B. Para ver Deus, devemos lidar com o nosso coração – 2Co 3:16, 18; Mt 5:8; 13:18-23:
 1. Devemos ser renovados no espírito da nossa mente sendo reconstituídos com a palavra santa de Deus para sermos instruídos, governados, dirigidos, e controlados pela palavra de Deus – Ef 4:23; Dt 17:18-20.
 2. Devemos ser fervorosos com o amor do Senhor, tendo uma emoção cheia Dele como nosso zelo pela Sua casa – 2Co 5:14; 2Tm 1:6-7; Jo 2:17; Mc 12:30.

3. Devemos ter a nossa vontade subjugada por Cristo e transformada com Cristo por meio dos sofrimentos para que seja submetida ao encabeçamento de Cristo – Fp 2:13; cf. Ct 4:1, 4; 7:4a, 5.
4. Devemos manter uma consciência boa e pura por meio do inestimável sangue de Cristo que limpa e purifica – At 24:16; 1Tm 3:9; Hb 9:14; 10:22.

VII. A transformação nos transfere de uma forma, a do velho homem, para outra forma, a do novo homem; isso é cumprido pelo efeito mortificador da morte de Cristo – 2Co 4:10-12, 16-18:

- A. Em 2 Coríntios 4:10, Paulo diz que levamos sempre no corpo o morrer de Jesus; *o morrer* significa matar; a morte de Cristo nos mata – 1Co 15:31, 36; Jo 12:24-26; 2Co 1:8-9.
- B. A morte de Cristo está no Espírito composto; o Espírito é a aplicação da morte de Cristo e sua eficácia – Êx 30:22-25; Rm 8:13.
- C. A vida cristã é uma vida que está a todo tempo sob o matar por meio do Espírito composto; esse matar diário é realizado pelo Espírito que habita interiormente com o ambiente como a arma que mata:
 1. A obra do Espírito em nós é para nos constituir um novo ser, enquanto a obra do Espírito exteriormente é para destruir cada aspecto do nosso ser natural por meio do nosso ambiente.
 2. O que somos por natureza não significa nada; somente o que o Espírito constitui em nós conta – cf. Jr 48:11.
 3. Devemos cooperar com o operar do Espírito e aceitar o ambiente que Deus providenciou para nós – Fp 4:12; Ef 3:1; 4:1; 6:20; 1Co 7:24.
- D. Sob o arranjo divino e soberano de Deus, tudo coopera para o nosso bem, para a nossa transformação, por meio do efeito mortificador da morte de Cristo – Rm 8:28-29; cf. Sl 31:15a:
 1. Podemos nos queixar para Deus, mas a nossa queixa pode ser a melhor oração, a oração mais prazerosa para Deus; enquanto nos queixamos, Deus se alegra, porque Ele está fazendo com que todas as coisas cooperem para o bem, para que sejamos conformados à imagem do Seu Filho primogênito – cf. Sl 102, título.
 2. Não sabemos que tipo de oração Deus deseja e não temos clareza sobre como orar, de acordo com o encargo que sentimos, para sermos conformados à imagem do Filho de Deus; por essa razão, nós gememos, e em nosso gemido o Espírito intercede por nós – Rm 8:23, 26; cf. 2Cr 20:12; 1Rs 8:48.
- E. Tribulação é a doce visita e a encarnação da graça com todas as riquezas de Cristo; a graça nos visita principalmente na forma de tribulação – 2Co 12:7-10.
- F. Por meio das tribulações, o poder aniquilador da cruz de Cristo é aplicado em nosso ser natural pelo Espírito Santo, abrindo caminho para o Deus da ressurreição. Se acrescentar a nós – 2Co 1:8-9; 4:16-18.
- G. Tribulação produz perseverança, que gera a qualidade de aprovação: uma qualidade ou atributo aprovado que é o resultado de perseverar e experimentar tribulação e teste – Rm 5:3-4.

VIII. O propósito de Deus ao lidar com aqueles que O amam é que eles O ganhem ao máximo, ultrapassando a perda de tudo o que possuem além Dele (Fp 3:7-8), para que Ele seja expresso por meio deles para o cumprimento do Seu propósito ao criar o homem (Gn 1:26).